

## EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD): ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO SUPERIOR

Cristiane Gast<sup>1</sup>

Fabiane Fischer Figueiredo<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados de uma investigação, que teve como objetivo compreender as especificidades da atuação profissional nos cursos ofertados pelo Ensino Superior de Educação, na modalidade de Educação a distância. Nesta modalidade de ensino, encontram-se os variados desafios no país, em virtude de ser uma modalidade ainda em aperfeiçoamento, sendo que um deles e, talvez o maior encontrado, seja o preconceito dos empregadores que consideram os estudantes formados não possuem a mesma capacitação dos que acessam presencialmente. Através desta investigação, foi possível analisar as diferentes contribuições teóricas acerca do tema de investigação, assim como a Educação a Distância pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem na formação docente, como, por exemplo, a ofertada nos cursos de Pedagogia. Nessa perspectiva, tal modalidade se faz extremamente importante dentro do âmbito nacional, inclusive, no período de isolamento da pandemia, que colaborou para o avanço significativo e não a paralisação do ensino.

**Palavras-chave:** Educação à Distância. Ensino Superior. Atuação Profissional. Formação em Pedagogia.

### ABSTRACT

The present work presents the results of an investigation, which aimed to understand the specificities of professional performance in courses offered by Higher Education in Education, in the form of distance education. In this teaching modality, there are several challenges in the country, due to being a modality still in improvement, and one of them, and perhaps the biggest one found, is the prejudice of employers who consider that graduated students do not have the same qualification. Through this investigation, it was possible to analyze the different theoretical contributions about the research topic, as well as how Distance Education can contribute to the teaching and learning process in teacher training, such as the one offered in Pedagogy courses. From this perspective, this modality is extremely important within the national scope, including in the period of isolation of the pandemic, which contributed to the significant advance and not the stoppage of education.

**Keywords:** Distance Education; Higher Education; Professional Performance. Training in Pedagogy.

## 1. INTRODUÇÃO

O referido trabalho aborda questões inerentes ao sistema EAD, que significa Ensino à distância, que vem se tornando cada vez mais recorrente dentro do país. Nesta modalidade existem algumas praticidades e benefícios com que faz o ensino ser mais atraente, e um deles com certeza é o poder de acessar de qualquer lugar, inclusive em casa, outro, é que geralmente o custo/benefício é um pouco melhor que nas demais instituições, tendo mensalidades mais baratas e materiais disponíveis para o estudo gratuitos.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia do Instituto Federal Goiano (IFG). E-mail: cristiane.gast@estudante.ifgoiano.edu.br:

<sup>2</sup>Graduada em Licenciatura em Matemática na Universidade em Santa Cruz (UNISC). Doutora em Ensino de Ciências e Matemática (ULBRA). E-mail: fabianefischerfigueiredo@gmail.com

Dentro desse ensino é possível estudar praticamente tudo ao que se refere aos cursos, desde os mais simples até as variadas especializações que existe. Embora já considerado um ensino consistente no Brasil, ainda surgem perguntas comparativas que levantam dúvidas em outros. Perguntas estas que vão desde a validade até o reconhecimento dos cursos.

Nesta modalidade são encontrados diversos desafios ainda, e um deles se refere ao ingresso ao mercado do trabalho, onde os alunos são discriminados em relação aos demais que frequentaram universidades presenciais. Isso decorre por muitos ainda desconhecerem o funcionamento da EAD. Além de não existir uma fiscalização rigorosa sobre a abrangência e ofertas de cursos, é corriqueiro ouvir queixas e reclamações sobre a implantação do sistema.

A escolha desse tema se deu devido à necessidade de busca de maiores conhecimento sobre a modalidade EAD e sua implantação para facilitar o acesso ao mundo escolar e posteriormente ingresso ao mercado de trabalho. Logo, tal modalidade pode permitir uma consonância entre educação e tempo, sendo este último um dos maiores fatores aos que recorrem ao ensino a distância, pois sentem cada dia mais a correria do dia a dia impactar suas vidas, não optando pelo ensino presencial, por se tornar um compromisso a mais e com horários determinados. Tem pretensões de compreender e refletir sobre a importância da EaD para a educação profissional; discutir sobre o ensino a distância no Brasil; apresentar abordagens sobre a EAD e a tecnologia, que uma se torna aliada da outra neste processo. Assim, o estudo destaca a EAD, porque têm aumentado de maneira substancial seu público comparado às demais modalidades. Nela existe total acesso, aulas conclusivas, material para a pesquisa, e chats para esclarecimento de dúvidas, horários flexíveis e demais vantagens que pode ser aproveitada pelo público que se destina. Através disso, delimitamos a questão de investigação: *Como funciona a EAD no processo de formação acadêmica do Ensino Superior e na atuação profissional docente?*

A hipótese da mesma seria que, através dessa modalidade de ensino, é possível conciliar a educação ao curto prazo que muitos possuem, onde os afasta das salas de aulas presenciais. Sendo necessário lembrar também que muitas pessoas não têm condições ou podem se deslocar até o local, dessa forma optando por cursos *online*, sabemos que muitas pessoas não possuem universidades na cidade, até mesmo o curso desejado, fator geralmente recorrente de pequenas cidades.

Dessa forma, o presente trabalho possui como objetivo geral: compreender as especificidades da atuação profissional nos cursos ofertados pelo ensino superior de educação,

na modalidade de EAD. Em busca desse discernimento são delimitados três objetivos específicos que buscam o encontro do objetivo geral, que são: discutir sobre o ensino a distância no Brasil como forma de promoção do Ensino Superior dentro de uma perspectiva educacional e profissional; apresentar alguns pontos e vantagens da modalidade a distância no Ensino Superior; e entender como ocorre a formação docente aos cursos de licenciatura em Pedagogia.

Como justificativa do estudo, entende que a EAD vem aumentando substancialmente seu público, se comparado ao ensino regular. Nela existe total acesso, aulas conclusivas, material para pesquisa, e chats para esclarecimento de dúvidas, horários flexíveis e demais vantagens. A EAD auxilia para que tenha esse complemento de formas acessíveis, ou seja, uma possibilidade ampliada.

## **2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD): CONCEITUANDO**

De acordo com o autor Hack (2011, p.1), a EAD é uma modalidade de “realização do processo de construção do conhecimento de modo crítico, criativo e contextualizado”. Dessa forma, quando não é possível o contato presencial entre aluno e educador, pode promover a comunicação educativa, por meio de múltiplas tecnologias que auxiliem no aprendizado. Nesse sentido,

A Educação a Distância é uma forma mais acessível de todas as modalidades de ensino, pois se utiliza de tecnologias e de metodologias específicas que ultrapassam obstáculos temporais e geográficos para a construção e democratização do aprendizado. Ela tem se desenvolvido em função de um contexto social, no qual a influência tecnológica reordenou valores e práticas pedagógicas necessárias para o ensino e para a aprendizagem (MARTINS; FROM, 2020, p.7).

Desse modo, é notável que esta modalidade de ensino é acessível a todos, referente à outras modalidades de ensino presencial, em que, tanto os aspectos temporais, como os geográficos interferem na propagação do ensino, visto assim, que estes não são obstáculos para o ensino a distância.

A EAD é uma modalidade para o processo de ensino e aprendizagem democrático, já que é capaz de ofertar o acesso ao saber e conhecer e fomentar a educação permanente, assim como pode possibilitar o aprendizado para um grande número de interessados, independente do espaço e tempo em que se encontram (RAMOS; SANTOS; FARIA, 2016).

Neste caso o aluno tem a possibilidade de assistir “às aulas por meio da internet, hoje em dia, podendo utilizar os recursos tecnológicos como computadores, *tablet*se até mesmo

smartphones” (GOMES, 2021, p.1). Para a autora “não há uma interação presencial entre aluno e professor, mas, atualmente, existem diversas tecnologias pensadas exatamente para o ensino a distância que ajudam a suprir essa falta de interação” (GOMES, 2021, p.1). Outro fator diz respeito ao ambiente virtual, em que, em relação à realização das avaliações, na maneira de questionar algumas dúvidas, entre muitos outros, que diferem da modalidade tradicional de ensino.

Conforme o portal do Instituto Federal de Santa Catarina, esta modalidade tem como definição: “EaD é a sigla para Educação à Distância. Educação a distância é a modalidade de ensino em que professores alunos estão em ambientes distintos e por meio de tecnologias da informação e comunicação essas aulas acontecem” (GOMES, 2021, p.1). Nesse formato, as aulas são gravadas, sendo assistidas em tempo real ou não.

Devido à sua caracterização, e em relação ao uso frequente da internet, essa modalidade alcança nos dias atuais uma grande expansão, desde 2020. Desta forma, é necessário entender as especificidades desta modalidade, tão difundida nos dias atuais. De acordo com o Art. 80 da LDB, a caracterização a essa modalidade de ensino se dá:

Art. 1º. Como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 1996, p.1).

Diante da explanação, foi necessário explicitar algumas necessidades, no quesito de professores, para desenvolver a mediação pedagógica, ainda no Art. 80 da LDB, que destaca:

A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas (BRASIL, 1996, p.50).

Assim, é possível notar que a EAD sempre esteve em consonância com a legislação do país, na tentativa de favorecer tal apoio aos cidadãos. Nesse mesmo documento notamos:

§ 4º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá: I – custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens e em outros meios de comunicação que sejam explorados mediante autorização, concessão ou permissão do poder público; II – concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas; III – reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais. (BRASIL, 1996, p.50-51).

Outro fator a considerar é que essa modalidade favorece e incentiva o

desenvolvimento da autonomia do sujeito no processo de ensino e aprendizagem (RAMOS; SANTOS; FARIA, 2016).

Apesar de muito difundida, surgem algumas críticas a essa modalidade de ensino, pois muitos consideram inferior ao ensino presencial, pois, de acordo com Lemgruber (2007), esses tipos de críticas se dão devido:

A falta da presença física do professor condenaria, portanto, a educação a distância a um estilo frio, impessoal, mais próprio de pedagogias “bancárias”. Sem dúvida, a existência de cursos de má qualidade reforça a imagem da EaD como negócio de instituições não idôneas que a têm como estratégia de corte de custos, para aumentar sua lucratividade (LEMGRUBER, 2007, p.5).

Infelizmente, isto é uma realidade do ensino a distância. Por isso, são necessários ótimos mecanismos de controle a este ensino, uma vez que as demais instituições, sérias, não sejam comprometidas, com casos como este, citados por Lemgruber (2007). Em contramão, o mesmo relata também que “tudo o que havia era um professor presencial que se limitava a ditar a matéria para os alunos decorarem. Agora, com as novas tecnologias de informação e comunicação, estaria ocorrendo uma revolução copernicana na educação” (LEMGRUBER, 2007, p.5).

Assim, o autor expõe que as tecnologias de informação e comunicação estaria tomando agora um espaço gigantesco na educação, tirando toda àquela ditadura da matéria decorada. Conforme Ramos, Santos e Faria (2016, p.5):

Não há como estudar menos que o ensino presencial se o curso for bem planejado, rico em material básico e complementar, e se professores, tutores e estudantes participam de várias atividades para construir o conhecimento coletivamente. Sem um professor ao lado diariamente para dar orientação, como ocorre normalmente em uma aula presencial, os alunos precisam se dedicar à pesquisa. Consultar várias fontes é essencial para que eles possam seguir adiante em suas atividades até que o tutor retome com ele o conteúdo.

E não menos importante, ao que tange a atuação profissional nesta modalidade, esta deve “compreender as capacidades e necessidades dos estudantes, sem o contato pessoal e a experiência direta de trabalho com os participantes do curso” (RAMOS; SANTOS; FARIA, 2016, p.11). Dessa forma, o docente e o tutor, devem, assim, buscar o entendimento das diferentes necessidades e como podem suprir individualmente cada uma delas.

## 2.1 A Educação EaD no Brasil

A legislação brasileira (Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005) define a EAD como sendo uma "modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de

informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos" (BRASIL, 2005). Conforme Lemgruber (2007), em um artigo publicado no portal do MEC:

Apesar de ser corrente a referência à educação a distância como uma modalidade, o termo pode trazer confusão com especificidade educacionais tais como Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional, Educação Indígena, estas sim modalidades educacionais. A imprecisão é tanta que há normas legais que chegam a dizer que EaD é uma modalidade educacional que poderá ser aplicada a diversos níveis e modalidades de ensino (LEMGRUBER, 2007, p.4).

É notório o crescimento do uso da tecnologia nos últimos anos, principalmente no que se refere à popularização da *Internet*, recurso esse que contribui substancialmente para a tomada de decisão quanto à modalidade, sendo crescente no país.

De acordo com Rios, Reis e Pimentel (2018) desde que houve a oficialização em se ofertar de cursos a distância no país, o Ministério da Educação vem constantemente se posicionando em relação a esta modalidade. Segundo os autores,

Em primeiro momento, de 1996 a 2001, ele atuou como um agente regulador (editando leis, decretos e portarias), e como agente de apoio com linhas de financiamento para a investigação em metodologia, tecnologia e qualificação de docentes. Depois, no período de 2003 a 2006, o ministério incorporou ainda mais o ensino a distância como foco de sua atuação, e passou a atuar como agente de implantação de programas públicos de grande amplitude, nessa modalidade de ensino, e criou o projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB) (RIOS; REIS; PIMENTEL, 2018, p.4).

Onde, nos dias atuais, até os cursos de pós-graduação recebem o apoio do Ministério da Educação, pois tem crescido os financiamentos cursos de mestrado e doutorado a distância, sendo que a maioria “são ofertados na forma semipresencial e conta com as tecnologias digitais nos recursos didáticos utilizados” (RIOS; REIS; PIMENTEL, 2018, p.5). Sendo assim, como resultado disso, podemos constatar que:

Como resultado, percebe-se uma rápida expansão do ensino a distância no nível superior, sobretudo na formação de professores. Tal expansão, em grande medida, pode ser atribuída à prerrogativa da lei que garante às Instituições de Ensino Superior (IES), a opção de ofertar até 20% de suas disciplinas regulares na modalidade a distância. Isso, em muitas IES, funcionou como uma mola propulsora para o desenvolvimento, pressuposto, de propostas de formação mais completas nos cursos de graduação (RIOS; REIS; PIMENTEL, 2018, p.5).

Conforme Rios, Reis e Pimentel (2018), a EAD no Brasil é influenciada pelas instituições de ensino superior, que, neste ramo, procuram ofertar uma estrutura maior, que, requer o planejamento minucioso dos cursos, no que se refere ao formato das aulas, a administração dos recursos, entre outros fatores.

Dessa forma, é necessário ressaltar que a profissionalização dos professores é um item

fundamental, necessitando qualidade no ensino, do qual se faz necessária a aplicação de metodologias que enquadrem às necessidades de cada curso, de forma a entregar bons resultados e um ensino significativo.

Segundo Batista e Souza (2015, p.11): “a quantidade de alunos matriculados em EaD evidencia o aumento expressivo da oferta de cursos nessa modalidade”. Em consonância, o Censo da Educação Brasileira evidencia outro lado muito expressivo, quanto ao número de alunos, pois os que concluem o curso é significativamente menor em relação ao número de inscritos. Para isso, é necessário que sejam ofertadas ações que promovam uma instabilidade no curso, não só na oferta, mas também na permanência.

De fato, não se contesta o crescimento do ensino à distância no Brasil. Sendo que os dados referentes ao Censo do Ensino Superior demonstram o aumento expressivo desta modalidade, inclusive diante dos últimos acontecimentos, em detrimento à pandemia sofrida. De acordo com o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: “Ao todo, 50,7% (1.559.725) dos alunos que ingressaram em instituições privadas optaram por cursos de EaD. Em contraponto, 49,3% (1.514.302) dos estudantes escolheram ingressar na educação superior de modo presencial” (BRASIL, 2020, p.1). Assim, fica claro que a EAD teve mais inscrições que na modalidade presencial, sendo importante ressaltar, que esta a EaD tem vistas a acompanhar essa nova geração que anseia por modernidade, sendo necessário estar sempre atenta às diversificadas promoções do ensino.

Essa modalidade exhibe algumas particularidades, pois pode ser ofertada tanto em faculdades públicas quanto nas privadas, e funciona de dois modos diferentes: a modalidade semipresencial (com aulas pela internet e diretamente na faculdade) e a 100% online.

## **2.2. Atuação profissional no Ensino a Distância**

Na EAD são necessários alguns pré-requisitos para a atuação docente. Dessa forma, os autores Rios, Reis e Pimentel (2018, p.7) relatam que

Para atuação no ensino a distância, é requerido do profissional docente a competência de usar as tecnologias digitais como ferramentas de busca e construção do saber e não como meras ferramentas de conclusão do conhecimento. Este profissional deve ter um bom equipamento e recursos tecnológicos atualizados, inclusive com *plugins* de áudio e vídeo instalados, além de uma boa conexão com a Internet. O professor a distância deve ter participado de pelo menos um curso de capacitação para ou de um curso online; preferencialmente, utilizando o mesmo ambiente em que estará desenvolvendo suas atividades.

Embora as tecnologias se constituam como meios importantíssimos nessa modalidade não se deve menosprezar o papel docente na EAD:

Cabe destacar que as tecnologias não substituem o importante papel do professor, bem como não diminuem o seu esforço em buscar aprender cada vez mais: elas apenas trazem novas formas de se aproximar mais e potencializar o conhecimento, este por sua vez torna-se mais prazeroso, interativo e transversal. Semelhante ao que vem sendo configurado como lógica em rede (RIOS; REIS; PIMENTEL, 2018, p. 7).

Em relação ao professor, este deve “ter a capacidade de gerenciar equipes e administrar talentos, habilidade de criar e manter o interesse do grupo pelo tema, empenhando-se em ser motivador da aprendizagem e de talentos” (RIOS; REIS; PIMENTEL, 2018, p.7). A atuação dos profissionais na EAD, no Ensino Superior, exige algumas competências, que podem ser observadas no Quadro I.

**Quadro 1:** Competências necessárias ao docente e Tutor no Ensino Superior e na EAD

<b>Docente</b>	<b>Tutor</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estabelecer os fundamentos teóricos do projeto.</li> <li>2. Selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas.</li> <li>3. Identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes.</li> <li>4. Definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares.</li> <li>5. Elaborar o material didático para programas a distância.</li> <li>6. Realizar a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes.</li> <li>7. Avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.</li> </ol>	<p><b>A Distância</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Esclarecer dúvidas através fóruns, de discussão pela internet, pelo telefone.</li> <li>2. Participar de videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico.</li> <li>3. Promover espaços de construção coletiva de conhecimento.</li> <li>4. Selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos.</li> <li>5. Participar dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem, junto com os docentes.</li> </ol> <p><b>Presencial</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo. Fomentar o hábito da pesquisa.</li> <li>2. Esclarecer dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis.</li> <li>3. Participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam.</li> <li>4. Manter permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.</li> </ol>

**Fonte:** Machado, Nascimento e Guedes (2018, p.127).

Dessa forma, podemos observar que as competências se diferem para docentes, tutores a distância e presencial. Cada um tem sua particularidade, e nesse sentido, podemos perceber que o docente nessa modalidade “passam a ter a expansão de suas funções, compreensíveis também pela análise das competências do professor, aspecto que requer profissionais qualificados” (MACHADO; NASCIMENTO; GUEDES, 2018, p.128).



Essa perspectiva da profissão docente aponta para a necessidade de cursos de formação inicial e continuada que incluam nos seus currículos os elementos para esse tipo de qualificação. Se de fato a EAD pode contribuir para a expansão das funções docentes, então, qualquer cidadão tem a possibilidade de usufruir disso (MACHADO; NASCIMENTO; GUEDES, 2018).

Quanto aos tutores presenciais e à distância, estes também necessitam de todas as peculiaridades do docente, e lhes são cobrados também um maior domínio das tecnologias, além de manter um maior contato com os alunos.

Por fim, o docente precisa ter um domínio de conteúdo satisfatório, tendo que estar informado caso haja dúvidas, pra poder gerar esclarecimentos inerentes ao que se é perguntado. Não sendo menos importante, este é um mediador entre as tecnologias e o alunado, de forma a possibilitar o ensino a distância, de modo que gere uma melhor qualidade ao que se é ensinado.

### **2.3. Formação docente em Pedagogia na EAD**

Segundo Gallo (2009) o curso de Pedagogia passou por inúmeras modificações, tanto “em seus programas de ensino, nos seus objetivos, propostas pedagógicas e organizações curriculares, interferindo na formação profissional do pedagogo” (GALLO, 2009).

O curso de Pedagogia foi estruturado em 1939, instituído pelo decreto-lei nº 1190 de 04 de abril, que não foi considerando eficiente, visto que o curso não contava com um mercado profissional, e, dessa forma, pedagogos eram formados, mas não encontravam campo de trabalho para sua atuação (GALLO, 2009).

Segundo Oliveira (2021) *apud* Teixeira e Machado (2009),

[...] o parecer CFE nº 252/69, incorporado à Resolução nº 2/69 fixou os conteúdos mínimos que devem ser observados para organizar o curso de Pedagogia, que até hoje se encontra em vigor, baseando-se na concepção de que as diversas habilitações devem ter uma base comum de estudos, compreendendo matérias consideradas básicas para a formação de profissionais que irão atuar na área da educação, além de uma parte diversificada, atendendo às habilitações específicas (OLIVEIRA, 2021, p. 9).

Nesse parecer, o curso de Pedagogia foi então readequado no intuito de reafirmar a identidade do profissional pedagogo, estabelecendo assim, conforme Gallo (2009, p.1) sua atuação “no mercado de trabalho estabelecendo uma base nacional comum”. E assim, “torna-se possível perceber a importância das mudanças curriculares na formação do pedagogo, que influencia diretamente na construção de sua identidade” (GALLO, 2009, p.3), e, por

consequente, a percepção da sua própria função e de sua atuação profissional.

Dessa forma, dentre as habilitações necessárias ao curso de Pedagogia está compostas pelas seguintes na base comum: “sociologia geral, sociologia da educação, psicologia e educação, história da educação, filosofia da educação e didática” (TEIXEIRA; MACHADO, 2009, p.5).

Nesse sentido, entendemos que:

O curso de Pedagogia deve ser voltado para a formação de profissionais aptos para atuarem nos mais variados campos educativos, tanto formais quanto informais, e não apenas na gestão administrativa e pedagógica, mas também propondo e analisando de forma crítica as políticas educacionais, em diferentes contextos. Os profissionais de Pedagogia podem, ainda, atuar em campos como em programas sociais, serviços para terceira idade, lazer e animação cultural, editoria e requalificação profissional. (LIBÂNEO, 2001, p.15).

Esse curso possui uma grande expansão no ensino a distância, observando que os alunos que frequentam essa modalidade, “geralmente possuem na EaD a única oportunidade de formação superior, principalmente aqueles que residem em locais distantes das instituições de ensino superior” (PETERS, 2009, p.7).

É possível compreender que a EAD não se constitui como uma formação amenizadora, visto que essa também pode favorecer a melhorias da prática docente (PETERS, 2009).

Não deixando de notar que:

A tarefa dos pedagogos é extremamente complexa o que exige capacidade crítica, ética, compreensão do processo de aprendizagem, respeito às diferenças entre seus estudantes, entre outros e que para isso é preciso competência formativa e profissional, que se referem aos conhecimentos pedagógicos intelectuais adquiridos ao longo do processo formativo e a forma como serão produzidos. Assim, podemos entender que as competências envolvem um complexo de conhecimentos e habilidades que permitem a resolução de situações para as quais não se tem uma solução, tendo em vista utilizar este complexo na prática pedagógica o que possivelmente constitui a dimensão pedagógica da formação docente (CASTRO, 2013, p.44).

Nesse sentido, o curso de Pedagogia quanto ofertado na modalidade de educação a distância cumpre todas essas determinações que envolvem competências, conhecimentos e habilidades para sua atuação profissional futura, visto que o curso é todo organizado, ofertando, inclusive, os estágios supervisionados no decorrer do mesmo.

O modelo de EAD apresenta a internet como o principal espaço de socialização e realização de atividades formativas e o tutor virtual devem ser caracterizados como um agente formador. Assim, as instituições que ofertam essa modalidade devem criar políticas internas que atenda às propostas de EAD, garantindo a continuidade dos cursos oferecidos nessa

modalidade de ensino (OLIVEIRA, 2010).

Conforme a Revista Nova Escola em parceria com Fundação Victor Civita (2018) que é especialista em estudos educacionais, a mesma aponta que o curso de Pedagogia é o que mais cresce no país, destacando que:

A licenciatura em Pedagogia é o curso com mais estudantes no Brasil entre as graduações a distância. A cada 100 alunos na modalidade, 30 a escolheram, mostra o Censo da Educação Superior de 2010, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). No país todo, são mais de 286 mil alunos, espalhados por 4.450 polos (unidades onde ocorrem os encontros presenciais) de instituições públicas e privadas (RIBEIRO, 2018, p.4).

A autora ainda destaca na revista que a expansão do curso na modalidade EaD e seu grande potencial em atender também professores em pleno exercício, e cumprindo “as exigências da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que estipula a formação em nível superior como condição para a atuação do docente na Educação Básica – colocaram o segmento em evidência” (RIBEIRO, 2018, p.4).

Diante dessa pesquisa gerada pela Fundação Victor Civita em 2018 foi possível determinar o perfil dos estudantes deste curso, sendo nas respectivas taxas: 89% são mulheres, das quais são atraídas pela flexibilidade do curso, em consonância ao trabalho e a casa; 67% dos alunos já atuam na educação; 85% acreditam que as atividades propostas têm consonância com a realidade escolar; 88% moram a mais de 50 km de distância do polo do curso.

Dentre as principais dificuldades encontradas pela pesquisa, estas são as mais caracterizadas: falta de tempo (56%), pensava que o curso era mais fácil (44%), exigência de encontros presenciais (23%), situação financeira (20%).

Segundo a autora Portilho (2018, p.10-11, grifos nosso) o curso de Pedagogia em EAD segue sua trilha da seguinte forma:

**Projeto pedagógico:** deve ser elaborado por docentes e tutores do curso, em parceria com a rede de ensino local, e seguir referenciais do MEC.

**Currículo:** tutoriais sobre os recursos da plataforma virtual utilizada e disciplinas teóricas e sobre EaD devem estar contemplados, assim como estágios.

**Apresentação do curso:** o site da instituição deve informar sobre o curso (proposta curricular, carga horária, avaliação, cronograma e locais das atividades presenciais) de forma clara

**Interação virtual:** o tutor estimula as interações, que ocorrem por meio da plataforma. O professor pode intervir pontualmente.

**Interação presencial:** o aluno frequenta as instalações do polo, tira dúvidas e participa de atividades com colegas ou docentes. A frequência é definida em cada unidade.

**Estágio:** trezentas horas obrigatórias, em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Avaliação:** as avaliações presenciais devem ser obrigatórias e de maior peso do que as feitas a distância.

Assim, podemos notar que o elevado número de matrículas no curso de licenciatura em Pedagogia e todas essas demandas que o curso a distância propõe, acaba por conferir a validade e a possibilidade ao aluno de ter uma graduação eficaz, tanto quanto a presencial, independente de tempo e espaço.

### **3. METODOLOGIA DE PESQUISA**

A referida pesquisa será teórica de cunho bibliográfico, embasada nas teorias que foram colhidas ao longo da investigação sobre o tema, e também nos padrões qualitativos para ter um entendimento sobre as dúvidas/problemáticas levantadas ao iniciar a pesquisa. Sendo que a pesquisa bibliográfica abrange aos procedimentos técnicos, que de acordo com Silva e Menezes (2001) esse tipo de pesquisa tem como base “a análise de material já publicado. É utilizada para compor a fundamentação teórica a partir da avaliação atenta e sistemática de livros, periódicos, documentos, textos, mapas, fotos, manuscritos e, até mesmo, de material disponibilizado na internet etc.” (SILVA; MENEZES, 2001, p.7). Este tipo de pesquisa fornece o suporte a todas as fases e auxilia na escolha do tema, na definição da questão e dos objetivos, na formulação das hipóteses, na fundamentação da justificativa e na elaboração do relatório final (SILVA; MENEZES, 2001).

Quanto aos objetivos, este trabalho utilizará a pesquisa exploratória, que conforme Marconi e Lakatos (2001, p.6): “este tipo de pesquisa visa a uma primeira aproximação do pesquisador com o tema, para torná-lo mais familiarizado com os fatos e fenômenos relacionados ao problema a ser estudado”.

Quanto à finalidade, foi utilizada a pesquisa qualitativa, que, de acordo com Silva (2004, p.6),

é o tipo de pesquisa apropriada para quem busca o entendimento de fenômenos complexos específicos, em profundidade, de natureza social e cultural, mediante descrições, interpretações e comparações, sem considerar os seus aspectos numéricos em termos de regras matemáticas e estatísticas.

Diferente da quantitativa, a pesquisa qualitativa é mais participativa, porém menos controlável e, por esta razão, tem sido questionada quanto a sua validade e confiabilidade (SILVA, 2004).

Para um melhor resultado serão utilizados alguns recursos informativos, tais como fontes bibliográficas (livros, revistas, documentos, monografias), bem como, algumas fontes mais diversificadas decorrentes de pesquisa na internet que abordam sobre o assunto, objetivando tratar as recorrentes necessidades desta modalidade.

A pesquisa será básica a fim de investigar teorias que vão além do que estamos acostumados a ler ou ouvir, se fazendo necessário adotar o tipo exploratório bibliográfico no intuito de alcançar os objetivos almejados.

Ao realizar a pesquisa serão explorados alguns recursos necessários para a completude do material, como, obras que tratam do assunto, além de ferramentas tecnológicas, por se tratar de uma pesquisa exploratória e bibliográfica. Buscar respostas que tragam veracidade para a problemática, buscando entender os desafios encontrados no Brasil quanto à EAD (que se torna algo grandioso), pois a modalidade se apresenta como nova e ainda existem muitos detalhes a serem esclarecidos. Outro item importante é a proposta de compreender e refletir sobre a importância da EAD para a educação profissional, isto faz com que a pesquisa teórica prevaleça para mostrar através de hipóteses o quão importante é a temática.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A EAD no âmbito superior de ensino possibilitou uma amplificação na oferta da educação, visto que abriu a possibilidade de mais pessoas terem esse acesso. Sabemos que o ensino a distância rompeu as barreiras de tempo e espaço que impedia aos estudantes antes ao acesso a oferta principalmente aos cursos de graduação, inclusive aos cursos de Licenciatura em Pedagogia.

Ao que tange os discentes desta modalidade de ensino, notamos “geralmente possuem na EaD a única oportunidade de formação superior, principalmente aqueles que residem em locais distantes das instituições de ensino superior” (PETERS, 2009, p.7). Em consonância, constatamos que esse de ensino se apropria dos recursos da *Internet* para oportunizar a socialização e realização de atividades formativas, sendo o tutor virtual o agente formador (OLIVEIRA, 2010).

Discutir sobre o ensino a distância no Brasil como forma de promoção do Ensino Superior, numa perspectiva educacional e profissional nos permitiu entender que o mesmo passou por uma longa trajetória, mas que graças ao elevado crescimento da tecnologia viu sua oferta amplificada por meio destas. Atualmente, são os cursos que mais crescem no país, pois possibilita uma oferta democrática, visto que não pode ser impedida pelo tempo ou espaço, entre tantas outras dificuldades que os alunos têm no ensino presencial.

Assim, podemos observar que “a quantidade de alunos matriculados em EAD evidencia o aumento expressivo da oferta de cursos nessa modalidade” (BATISTA; SOUZA,

p. 11). E para comprovar esses dados, bastamos observar os expressivos números desta modalidade, através do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, que seriam: 50,7% (1.559.725) de alunos que ingressaram em instituições privadas e em cursos de EAD(BRASIL, 2020).

No entendimento de como ocorre à formação docente nos cursos de licenciatura em Pedagogia na modalidade de ensino a distância, podemos observar que este é o que mais abrange estudantes em todo país, cerca de 30% dos alunos escolhem esta opção de curso. Um número consideravelmente alto, se pensarmos às diferentes ofertas que o ensino superior hoje permite pela EAD, no entanto a maioria do alunado deste já se encontra em alguma área da educação, o principal fator que contribui para esse crescente é que sua oferta possibilita a atuação profissional na Educação Básica, tendo então, um leque amplificado de possibilidades de atuação profissional, e assim, colocando este curso em extrema evidência.

Os alunos, principalmente do curso de Licenciatura em Pedagogia recorrem a EAD como possibilidade de formação, uma vez que “a licenciatura em Pedagogia é o curso com mais estudantes no Brasil entre as graduações a distância. A cada 100 alunos na modalidade, 30 a escolheram” (RIBEIRO, 2018, p.4).

Quanto a atuação docente nesta modalidade de ensino, devemos ressaltar que “as tecnologias não substituem o importante papel do professor, bem como não diminuem o seu esforço em buscar aprender cada vez mais” (RIOS; REIS; PIMENTEL, 2018, p.7). Os autores ainda complementam reforçam a ideia citando que “elas apenas trazem novas formas de se aproximar mais e potencializar o conhecimento, este por sua vez torna-se mais prazeroso, interativo e transversal” (RIOS; REIS; PIMENTEL, 2018, p.7).

E com isso, é possível entender que “essa perspectiva da profissão docente aponta para a necessidade de cursos de formação inicial e continuada que incluam em seu desenho curricular elementos para esse tipo de qualificação” (MACHADO; NASCIMENTO; GUEDES, 2018, p.128).

Ao que se refere aos pontos positivos e as vantagens da modalidade supracitada, nota-se que esta pode ser considerada como algo incentivador da autonomia do aluno durante a aprendizagem, pois permite ao aluno que o mesmo gerencie seu ensino, dando-lhe possibilidade e liberdade por seus estudos, elevando um maior encorajamento e autoestima neste. Outro ponto muito importante são quanto às tecnologias de informação e comunicação, pois são através destas que o ensino pode ser difundido de fato, levando-o a diferentes partes

do país e do mundo, permitindo também que a ditadura da “matéria decorada” seja quebrada, tomando uma gigantesca proporção no aluno dos dias atuais.

Para finalizar, a EAD vem somar ao ensino, pois “essa modalidade de educação favorece e incentiva o desenvolvimento da autonomia do sujeito em seu processo de aprendizagem”(RAMOS; SANTOS; FARIA, 2016, p.10). Sendo assim, pode propiciar o encorajamento e elevar a autoestima, em atividades realizadas pessoal e coletivamente (RAMOS; SANTOS; FARIA, 2016).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como pretensão o entendimento acerca do sistema de Ensino a distância, a destacar que este é um ensino muito popular e se tornou muito mais recorrente nesse período de pandemia, pelos benefícios de que dele decorre. Se compararmos a EAD com o ensino regular, podemos perceber que a mesma tem aumentado substancialmente seu público, pois este sistema de ensino proporciona algumas vantagens, tais como o total acesso (a qualquer dia e hora), aulas conclusivas, material para pesquisa, e chats para esclarecimento de dúvidas, horários flexíveis, entre outras.

Para se atingir a compreensão do objetivo geral do trabalho, que era compreender as especificidades da atuação profissional nos cursos ofertados pelo ensino superior de educação, na modalidade de educação a distância, foram delimitados alguns objetivos específicos para que se alcançasse o mesmo.

Cujo primeiro objetivo se relaciona em discutir sobre o ensino a distância no Brasil, como forma de promoção do Ensino Superior dentro de uma perspectiva educacional e profissional. Buscando assim um enfoque em como promover essa modalidade de ensino, de modo a se tornar algo muito mais recorrente entre os alunos que pretendem buscar o mercado de trabalho através da formação superior de ensino.

O segundo objetivo envolve apresentar alguns pontos e vantagens da modalidade a distancia no Ensino Superior, a saber, que, um dos maiores benefícios é a autonomia em que o aluno possui diante do conteúdo, avaliações, flexibilidade no horário, entre tantos outros citados anteriormente.

O terceiro e último objetivo, tange ao entendimento de como ocorre a formação docente aos cursos de licenciatura em Pedagogia na modalidade de ensino a distância, podendo assim observar que a maioria do alunado deste curso é do público feminino, no qual

lhe permite uma maior flexibilização de tempo, sendo a que a maioria também mora a uma longa distância do polo que oferta o ensino.

Com isso, a hipótese do trabalho se confirma diante dos estudos, pois é notável que o sistema de EAD contribui para o desenvolvimento no mercado de trabalho, especialmente quando relacionamos à dificuldades enfrentadas por parte da população brasileira, das quais decorrem principalmente das condições financeiras (costumam ter um preço mais acessível que as presenciais), localização (não existem faculdades presenciais, ou são longes demais), entre tantos outros fatores que impossibilitam o acesso do aluno, mas que ao ingressar nesse sistema de ensino têm suas chances retomadas quanto ao ensino, podendo assim, ter as mesmas possibilidades em buscar o ensino superior, e conseqüentemente uma profissionalização.

Sendo assim, em resposta a questão central do trabalho, sabemos que a EAD é promissora e capaz de proporcionar o processo de formação docente, no âmbito acadêmico do Ensino Superior, de modo que contribua para a preparação da atuação profissional, que resgate a possibilidade do acesso para todos. Nem todos os alunos conseguem ter acesso ao ensino presencial e a EAD colabora para um leque de possibilidades quanto ao que tange a profissionalização, permitindo ao aluno ter diversas escolhas quanto ao mercado de trabalho que deseja ingressar, entendendo também que nesta modalidade é possível que os docentes sejam capazes de criar seus cronogramas de estudo, de forma facilitada, e utilizando principalmente os meios tecnológicos.

Os instrumentos de coleta de dados permitiram que os conhecimentos trazidos através deste trabalho fossem de ordem qualitativa, onde buscamos um aprimoramento das fontes e dos autores, de modo a compreender a temática na formação docente que é almejada na contemporaneidade, em especial nos Cursos de Pedagogia.

Em pesquisas futuras, esperamos que o referido possa contribuir como uma fonte de pesquisa, proporcionando o avanço ao se buscar o entendimento da temática. Assim, esperamos que o ensino proporcionado na EAD se torne ainda mais conhecido e recorrente do que já é, contribuindo para desmistificação do mesmo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino a distância se confirma como tendência.** Censo da Educação Superior, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt->



br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-se-confirma-como-tendencia. Acesso em: 01 set. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96)**, 1996. Disponível em:  
[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf). Acesso em: 01 set. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**, 2020. Disponível em:<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-se-confirma-como-tendencia>. Acesso em: 31 mar. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resumo Técnico do Censo da Educação Superior**, 2019. Disponível em:  
[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2019.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2019.pdf). Acesso em: 01 set. 2021.

CASTRO, A. **Formação inicial de pedagogos na modalidade EaD: ambiência, competências e práticas**. Dissertação. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/7098>. Acesso em: 20 fev. 2021.

CENSO, EAD.BR. **Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016**. Organização: ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância; Curitiba: Inter Saberes, 2017. Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/censo_ead/). Acesso em: 01 set. 2021.

GALLO, M. A história da formação de pedagogos no curso de Pedagogia. In: **Anais do IX Congresso Nacional de Educação**. Curitiba, 2009. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/cd2009/pdf/1918\\_979.pdf](https://educere.bruc.com.br/cd2009/pdf/1918_979.pdf). Acesso em: 20 fev. 2021.

GOMES, D. **O que é EAD? Conceito, características, vantagens e muito mais!** IN: Blog Sambatech, 2021. Disponível em: <https://sambatech.com/blog/insights/o-que-e-ead/>. Acesso em: 31 mar. 2022.

HACK, J. **Introdução à educação à distância**. Florianópolis: UFSC, 2011.

LEMGRUBER, M. S. **Educação a distância: para além dos caixas eletrônicos**. Portal do MEC. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/marcio\\_lemgruber.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/marcio_lemgruber.pdf). Acesso em: 2 out. 2022.

LIBÂNEO, J. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2001.

MACHADO, M. A. de C.; NASCIMENTO, M. B. da C.; GUEDES, J. T. Perfil e competências do professor no ensino superior na educação a distância: avanços e perspectivas para discussões. In: **Revista Fórum Identidades**, Itabaiana-SE, Universidade Federal de Sergipe, v. 27, p. 115-131, mai.-ago. de 2018.

MARTINS, K.; FROM, D. **A importância da educação à distância na sociedade atual.**

Disponível em: <https://www.assessoritec.com.br/wp-content/uploads/sites/641/2016/12/Artigo-Kari ne.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2020.

OLIVEIRA, A. M. M. de. A importância da educação à distância na formação continuada do profissional de pedagogia. **Revista Ponto de Vista**, n.10, v. 1, 2021.

OLIVEIRA, F. **Formação inicial de professores em cursos de Pedagogia a distância:**

indicadores do modelo formativo da UAB/UFSCar. Dissertação. Universidade Estadual Paulista Presidente Prudente, 2010. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/92316>. Acesso em: 20 fev. 2021.

PETERS, E. **Um estudo sobre a formação de professores para os primeiros anos do Ensino Fundamental na modalidade a distância.** Dissertação. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2009. Disponível em:

[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMS\\_6b8dd5441aec90f3603238fe95a1343d](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMS_6b8dd5441aec90f3603238fe95a1343d). Acesso em: 20 fev. 2021.

PORTILHO, G. Na trilha da EaD. In: **Revista Nova Escola: Por dentro da Pedagogia a Distância**, 2018. Disponível em: <https://fvc.org.br/wp-content/uploads/2018/06/por-dentro-da-pedagogia-c3a0-distc3a2ncia.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

RAMOS, M. C. T.; SANTOS, Silvania Nunes dos; FARIAS, Sônia Rodrigues. **Educação a distância no ensino superior:** as vantagens e desvantagens de um atual processo de ensino e aprendizagem. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc9-1.pdf>. Acesso em: 10set. 2022.

RIOS, JocelmaAlmeida; REIS, L. R. dos; PIMENTEL, R. G. **Perfil de profissionais que atuam no ensino a distância:** caso Rede e-Tec IFBA. Disponível em: <https://encuentros.virtualeduca.red/storage/ponencias/bahia2018/dimZL3DOpSJ3zHmukdjfQiNGylqJfUgxnCPvgXke.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

RIBEIRO, A. A realidade da Pedagogia à distância. **Revista Nova Escola: Por dentro da Pedagogia a Distância**, 2018. Disponível em: <https://fvc.org.br/wp-content/uploads/2018/06/por-dentro-da-pedagogia-c3a0-distc3a2ncia.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

RIOS, J.A. R; REIS, L.R. dos; PIMENTEL, R. G. P. **Perfil de profissionais que atuam no ensino a distância:** caso Rede e-Tec IFBA. Instituto Federal da Bahia e Universidade da Bahia, 2018.

SILVA, C.R. de O. **Metodologia e organização do projeto de pesquisa:** guia prático. Fortaleza, CE: Editora da UFC, 2004.

TEIXEIRA, E.; MACHADO, E. Pedagogia: concepções e práticas em transformação. In: **Revista Educar**, v. 35, n. 01, pp.223-236, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n35/n35a17.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021.



MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**.6.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*



## Anexo II

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) dezesseis dia(s) do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, às 18. horas e 30 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Fabiane Fischer Figueiredo (orientadora), Davillas Newton de Oliveira Chaves (membro), Rosileila Divina Borges (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Educação à Distância (EAD): atuação profissional no Ensino Superior” do(a) estudante Cristiane Gast, Matrícula nº 2018205221352829 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

*Fabiane F. Figueiredo*

Orientador/Presidente da Banca

*Davillas Newton de O. Chaves.*

Membro

*Rosileila Divina Borges.*

Membro

*Cristiane Gast*

---

Acadêmico

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado)  Artigo científico  
 Dissertação (mestrado)  Capítulo de livro  
 Monografia (especialização)  Livro  
 TCC (graduação)  Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Cristiane Gast

Matrícula:

2018205221352829

Título do trabalho:

Educação à Distância (EAD): atuação profissional no Ensino Superior

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 17/01/23

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:


- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Doverlândia, Goiás

Local

17/01/2023

Data

  
Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)